

Diminui em Cuba a mortalidade pela diabetes



A diabetes é uma doença que a cada ano se estende mais pelo mundo. Em 2013 estavam registrados mais de 300 milhões de casos. Nesse panorama, Cuba mantém uma tendência à redução da mortalidade por causa dessa doença.

Os especialistas afirmam que esse resultado se deve à prática da medicina preventiva no país. Hoje, 82% dos pacientes diabéticos têm a mesma expectativa de vida que os demais cubanos: 78 anos.

O programa nacional de atendimento integral aos diabéticos abrange os três níveis de atenção de saúde: primário, secundário e terciário, com ênfase na prevenção para reduzir o impacto das complicações dessa enfermidade.

O programa inclui todas as manifestações de diabetes, como as de tipo 1 e 2, e a que surge durante a gravidez.

Destaque para o tratamento do chamado “pé diabético” com o medicamento cubano Heberprot-P, produto concebido pelos cientistas do setor da biotecnologia no país. Seu uso tem sido efetivo em Cuba e em várias nações. O produto já tem registro em 20 países após passar os testes correspondentes.

Hoje, o Heberprot-P é a única alternativa eficaz existente no mundo para evitar a amputação dos membros inferiores em pacientes com lesões graves decorrentes da diabetes. Até agora, mais de 100 mil pessoas têm sido beneficiadas com o medicamento, delas 25 mil cubanos. O risco relativo de amputação foi reduzido em mais de 71% dos casos.

Os avanços do país nessa área serão debatidos com a comunidade científica internacional em dezembro, durante o congresso sobre essa doença a ser realizado em Havana.

Assim, Cuba continuará dando sua contribuição no enfrentamento a essa doença que afeta a qualidade de vida de milhões de pessoas no mundo.

(M.J. Arce, 27 de março)

<https://www.radiohc.cu/index.php/pt/especiales/comentarios/18705-diminui-em-cuba-a-mortalidade-pela-diabetes>



Radio Habana Cuba